



**SECURITY  
COLOMBIA**

**Avaliação de  
segurança urbana**

***SÃO PAULO***

**Setembro 2024**

# CONTEÚDOS

## 1. Análise Situacional

## 2. Análise Criminal

- 2.1 Furto a pessoas
- 2.2 Furto em diferentes modalidades
- 2.3 Homicídios
- 2.4 Extorsão, ameaças e sequestros



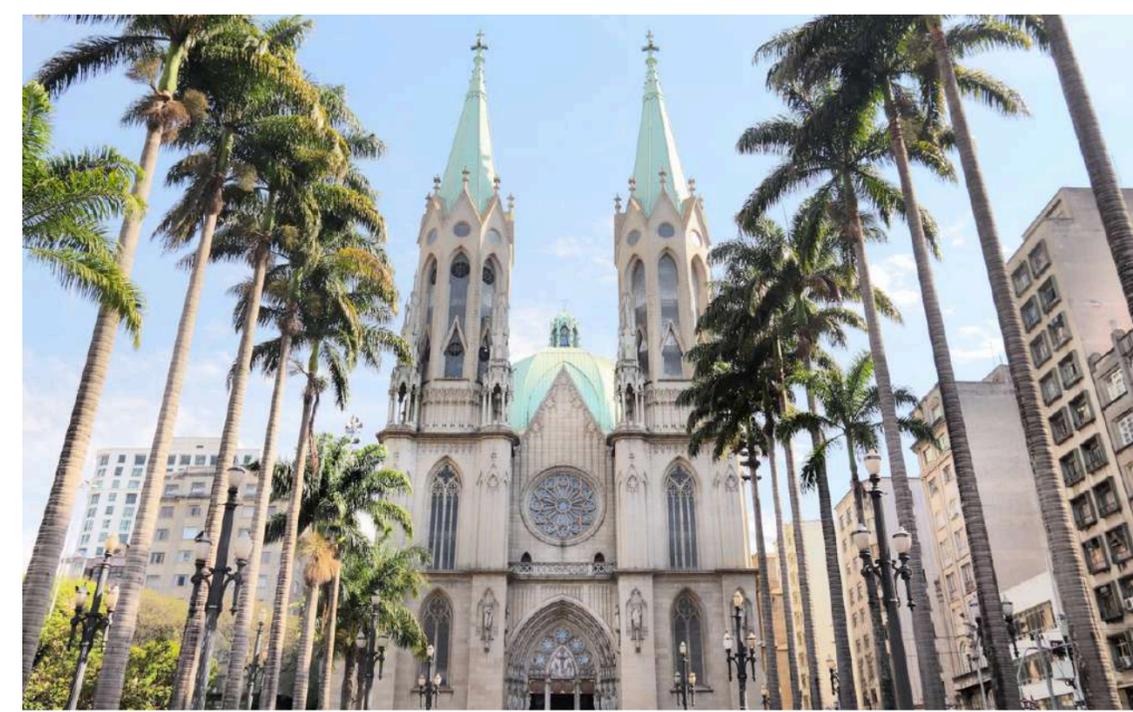
## 4. Nível de Risco

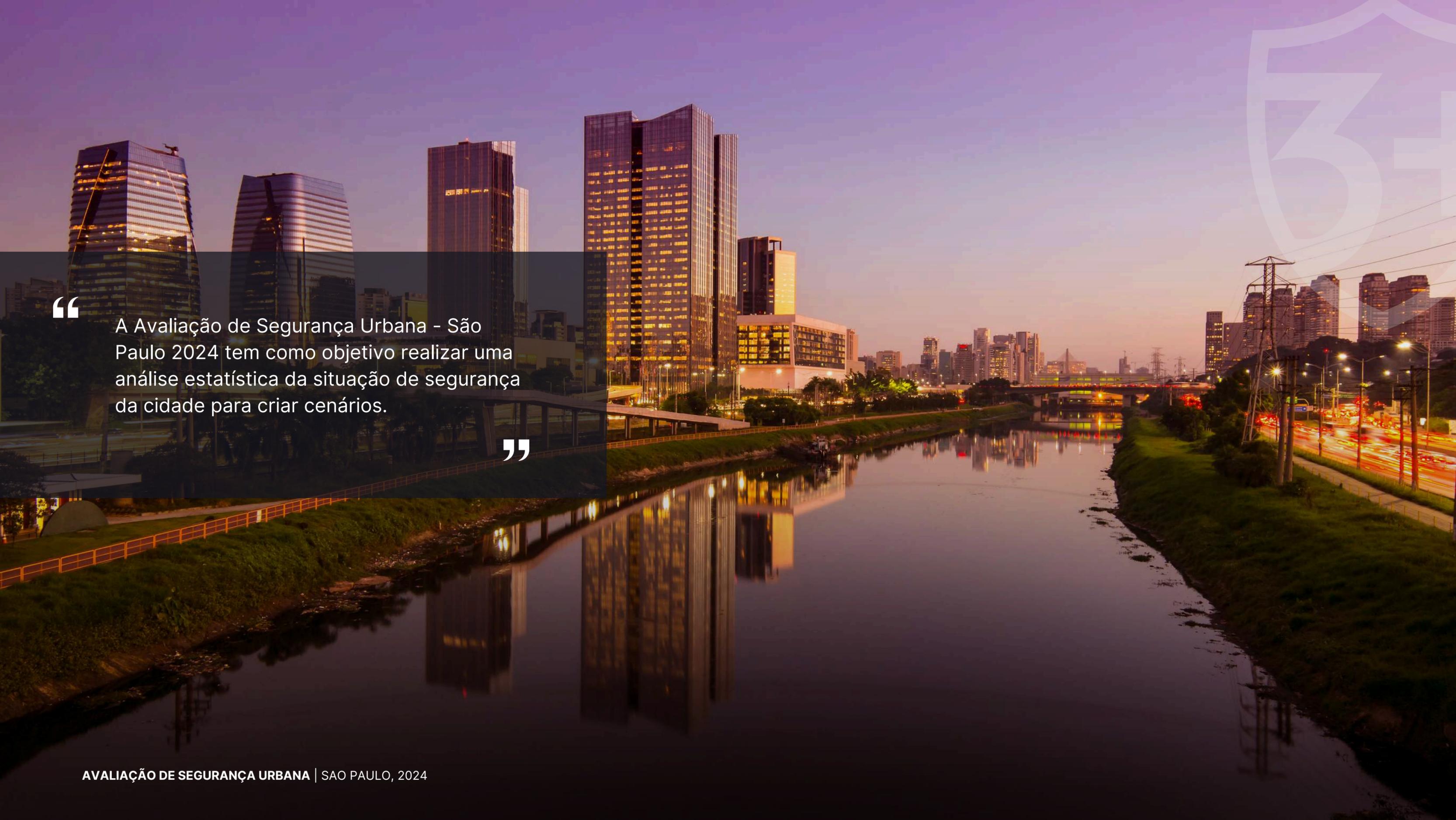
## 5. Desenho de cenários conjunturais

## 6. Recomendações

## 3. Fatores Geradores de Risco

- 3.1 Microtráfico e grupos criminosos
- 3.2 Protesto social





“

A Avaliação de Segurança Urbana - São Paulo 2024 tem como objetivo realizar uma análise estatística da situação de segurança da cidade para criar cenários.

”

# 1. Análise Situacional

A cidade de São Paulo é uma das mais importantes do Brasil devido ao seu papel crucial na economia do país. Ela recebe grande parte dos investimentos estrangeiros que chegam ao Brasil, além de ser um centro dinâmico para empresas multinacionais brasileiras. Por esse motivo, São Paulo é uma cidade diversificada e vibrante, atraindo uma grande população de outras regiões do Brasil e do próprio estado de São Paulo. Com cerca de 12 milhões de habitantes em sua área urbana, é uma das maiores cidades do mundo. Esses fatores contribuem para que o crime se aproveite do cenário para se fortalecer e expandir suas economias ilícitas.

Durante os quatro anos em que o prefeito Ricardo Nunes esteve à frente da Prefeitura de São Paulo, a estratégia de segurança concentrou-se na expansão dos programas de prevenção ao crime para jovens em situação de risco, na modernização e no equipamento das forças policiais, no fortalecimento da cooperação entre diferentes órgãos de segurança e justiça, e na implementação de tecnologias avançadas para vigilância e análise de dados criminais. Essas medidas resultaram em uma melhoria na percepção de segurança na grande metrópole brasileira.

Em 2024, será eleita uma nova administração para a cidade, e é importante monitorar as propostas do vencedor dessa eleição para ter uma visão mais clara do futuro.



## CENTRO HISTÓRICO:

**78%**

percepção de insegurança

**↑ 12%**

em relação à última medição

## SÃO MATEUS:

**74%**

percepção de insegurança

## JARDINS:

**15%**

percepção de insegurança, a melhor medição da cidade

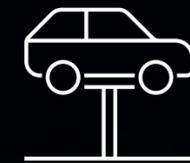
## 2. Análise Criminal:

Para visualizar as mudanças percentuais e a dinâmica dos crimes na cidade de São Paulo, será realizada uma análise detalhada dos crimes, apresentando os números e tendências na variação de diferentes crimes de alto impacto durante os primeiros seis meses de 2024. Cada fenômeno será examinado em profundidade, juntamente com os cenários de risco na cidade, associando eventos recentes de insegurança e as áreas onde ocorreram.

De maneira geral, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo registrou uma redução nos índices de criminalidade em todo o território, incluindo na capital paulista. Isso é refletido em estatísticas como a de homicídios, que apresentam números históricos devido à baixa incidência em uma área com uma densidade populacional tão alta quanto São Paulo.



**20000**  
Roubos de pessoas



**8000**  
Roubos de carros



**6000**  
Roubos de motocicletas



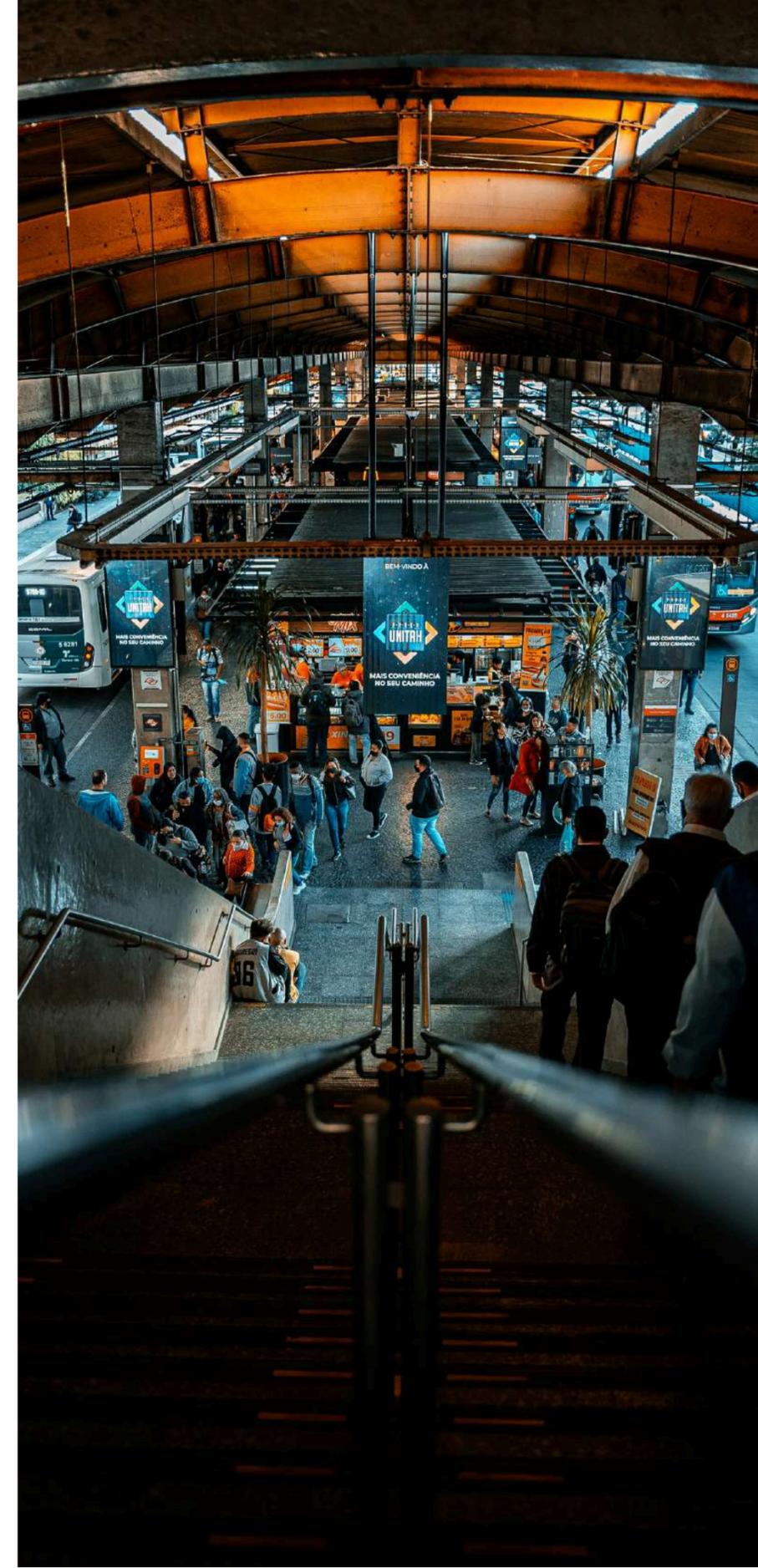
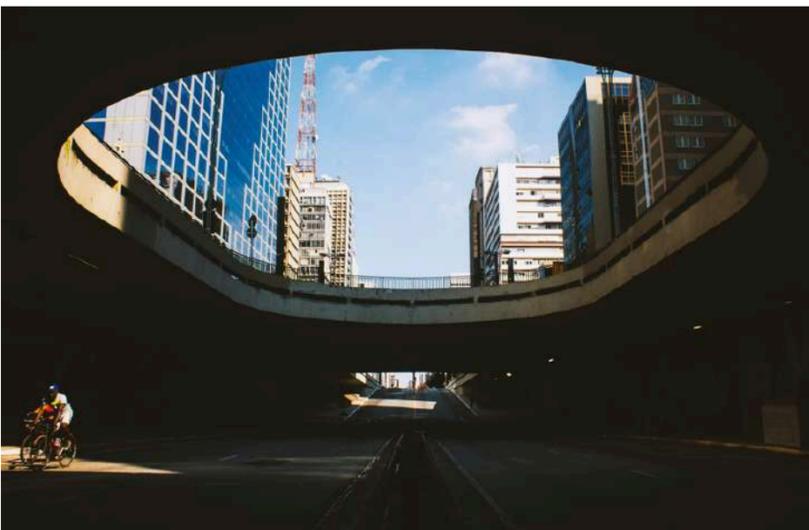
**1500**  
Homicídios



## 2.1 Furto a pessoas

O roubo de pessoas em São Paulo ocorre por meio de várias modalidades, como o furto de carteiras, assaltos e falsos casos de emergência. O furto de carteiras é uma das formas mais comuns de crime em locais públicos, como transporte público, mercados e áreas comerciais. Os criminosos frequentemente atuam em grupos e se aproveitam das multidões para roubar carteiras, celulares e outros objetos de valor.

O metrô e os ônibus são pontos críticos para esses delitos devido ao alto congestionamento. Os criminosos costumam operar durante os horários de pico, quando a densidade de passageiros é elevada, tornando os furtos menos perceptíveis (Metrópolis, 2024).



## 2.2 Furto em diferentes modalidades

Em 2024, aproximadamente 8.000 roubos de carros foram registrados em São Paulo. Embora os números possam variar, houve uma ligeira diminuição em comparação com os anos anteriores, em parte devido a melhorias na tecnologia de vigilância e segurança. Os criminosos frequentemente têm como alvo carros de luxo ou veículos com alta demanda no mercado negro. Vários casos notáveis de roubos ocorreram em áreas de estacionamento de grandes shopping centers, o que levou ao aumento da vigilância nessas áreas ([Insight Crime](#), 2024).

Estima-se que cerca de 6.000 motocicletas foram roubadas em São Paulo em 2024. O roubo de motocicletas continua a ser um problema persistente devido à facilidade de transporte e ocultação dos veículos roubados. Os criminosos costumam encontrar motocicletas estacionadas em vias públicas, especialmente em áreas menos policiadas, tornando-as alvos frequentes. Eles geralmente utilizam ferramentas para quebrar os sistemas de travamento. Uma modalidade comum desse tipo de roubo envolve motocicletas usadas por empresas de entrega, o que tem impactado negativamente as operações de várias empresas. As áreas sul e central da cidade são as mais afetadas por esse tipo de furto, tornando essas regiões pontos críticos para residentes, visitantes e autoridades policiais ([Metrópoles](#), 2024).



## 2.3 Homicídios

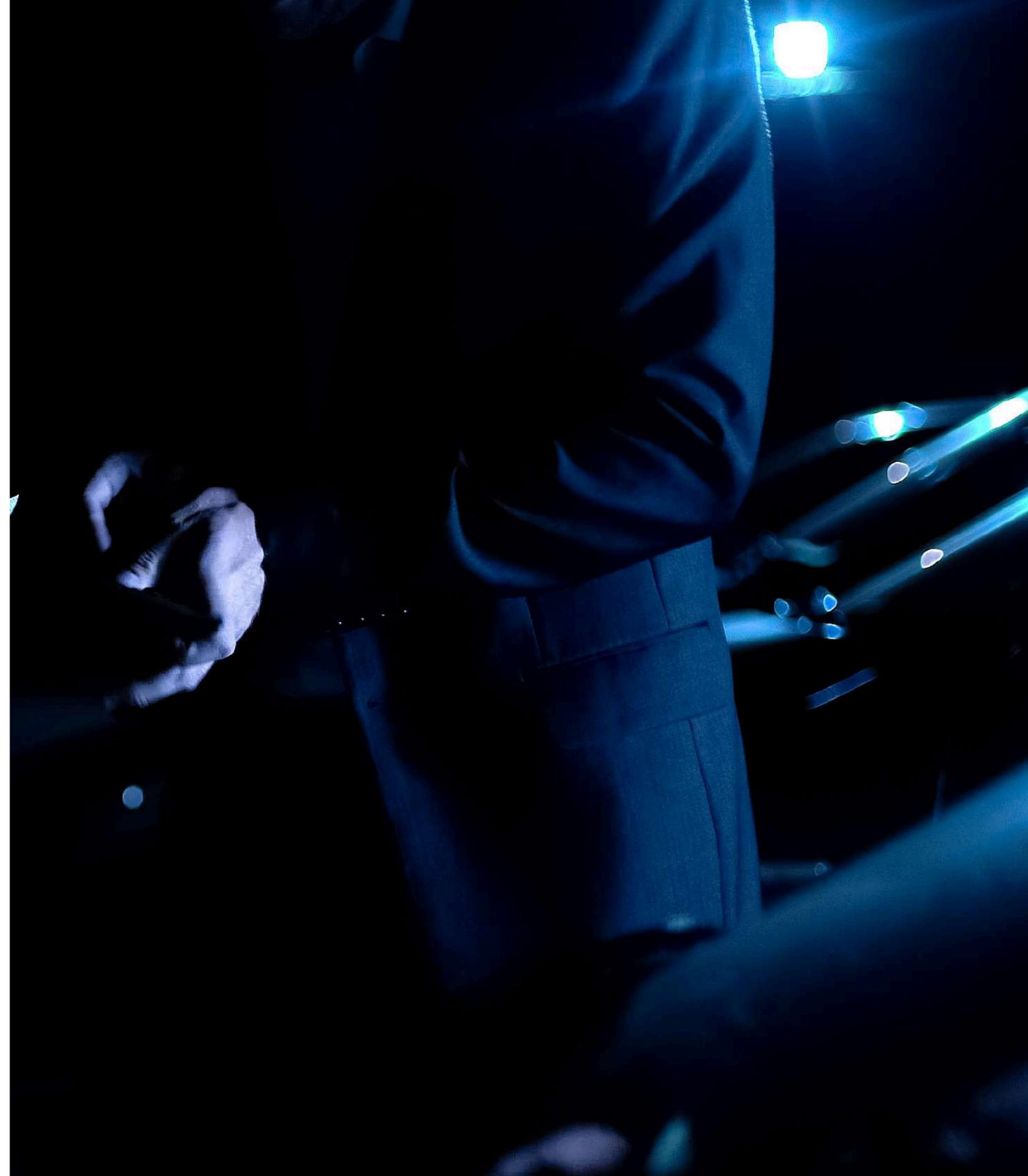
Em 2024, São Paulo registrou aproximadamente 1.500 homicídios, representando uma ligeira redução em comparação com o ano anterior, que teve cerca de 1.700 homicídios ([R7](#), 2024). Apesar dessa redução, a violência continua sendo um problema significativo na cidade. Os homicídios cometidos com armas de fogo são um dos tipos mais comuns de homicídios em São Paulo, incluindo assassinatos relacionados a atividades criminosas, confrontos entre gangues e violência interpessoal.

Esse cenário é principalmente resultado das disputas entre gangues do crime organizado que lutam por territórios para manter a exploração de economias ilícitas, como o tráfico de drogas e a extorsão. Nos bairros periféricos e nas favelas da área metropolitana de São Paulo, essa situação é mais prevalente devido à falta de controle territorial enfrentada pelas instituições estatais da cidade ([CNN](#), 2024).

## 2.4 Extorsão, ameaças e sequestros

O sequestro em São Paulo continua a ser um crime que afeta significativamente a população. Grupos criminosos frequentemente utilizam essa prática para roubar cargas ou dinheiro de motoristas de caminhão em áreas vulneráveis da região metropolitana. Em janeiro de 2024, um motorista de caminhão foi abordado por um grupo de criminosos que o mantiveram sequestrado por 24 horas e exigiram R\$ 30.000 de sua família para libertá-lo. Em resposta, a Polícia Metropolitana de São Paulo conduziu uma investigação que resultou na captura de quatro membros desse grupo especializado em sequestros com pedido de resgate, em Guarulhos ([Governo de São Paulo, 2024](#)).

Além disso, em um caso de grande repercussão ocorrido em dezembro de 2023, o famoso ex-jogador de futebol Marcelinho Carioca foi sequestrado, juntamente com um acompanhante, ao sair de um show na área de Itaquera, na zona leste da cidade. Acredita-se que o sequestro tenha sido motivado pela intenção de extorquir dinheiro da comitiva da vítima, aproveitando sua imagem pública e fama no país ([CNN Brasil, 2024](#)).





## 3. Fatores Geradores de Risco

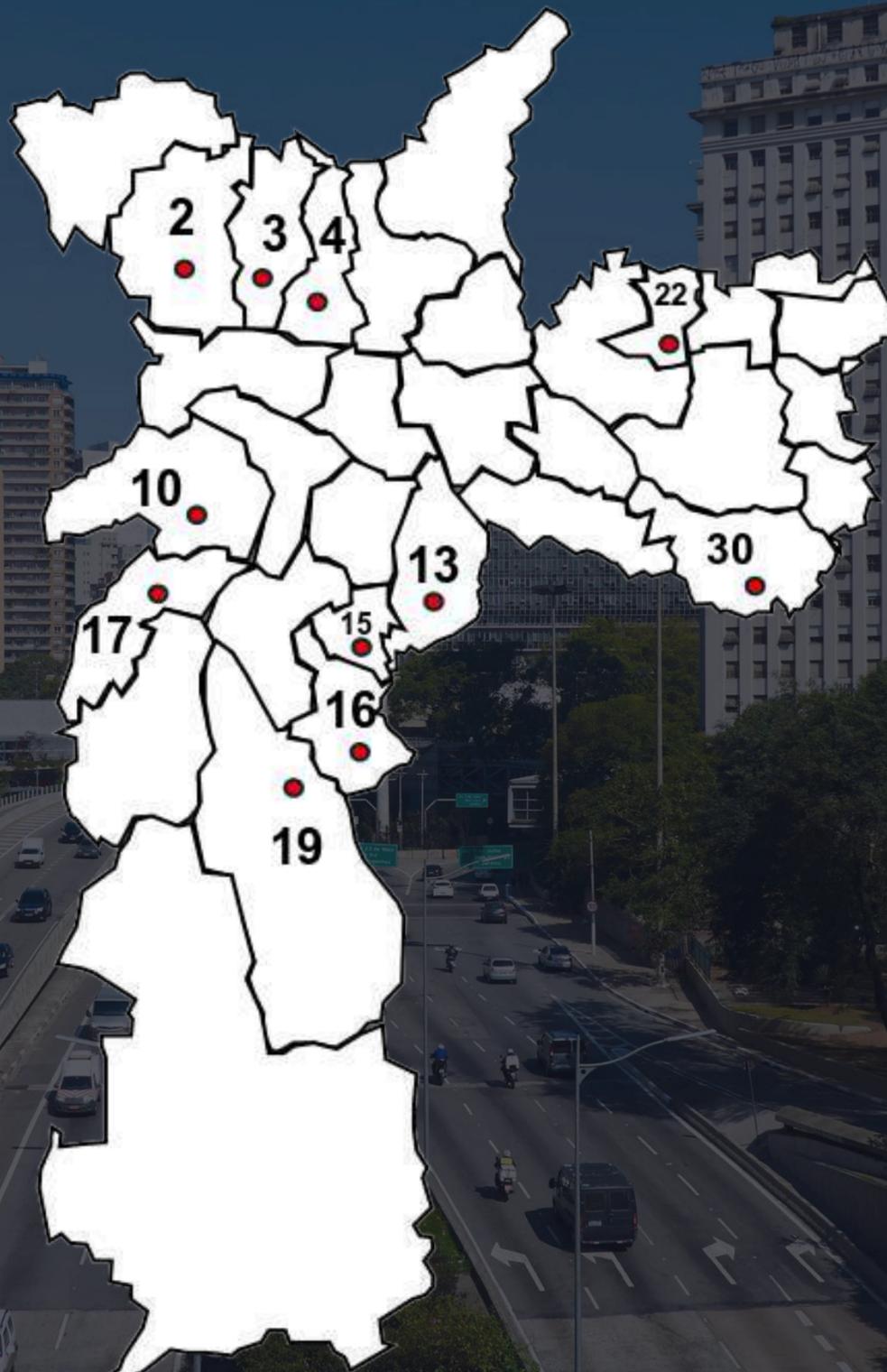
### 3.1 Microtráfico e grupos criminosos

De acordo com relatórios das autoridades brasileiras, as principais facções criminosas da cidade de São Paulo e de sua área metropolitana são o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que controlam a maioria das rotas de tráfico de drogas e a distribuição de entorpecentes na cidade.

O PCC é atualmente o maior grupo criminoso do Brasil, com seus principais centros de operação localizados em prisões e favelas. O grupo foi criado como uma resposta ao tratamento severo imposto aos presos pelas forças de segurança. Hoje, o PCC controla redes de extorsão, sequestro e tráfico de drogas em todo o país, sendo um ator crucial no cenário de segurança de São Paulo.

Em contraste, o CV é um grupo criminoso mais antigo, originado no Rio de Janeiro, que inspirou a criação do PCC na década de 1990. Até 2016, esses grupos mantiveram uma trégua, evitando afetar os rendimentos ilícitos um do outro e não disputando territórios. No entanto, após o rompimento dessa trégua, a violência entre as gangues aumentou significativamente ([Insight Crime, 2024](#)).

# Presença do PCC em São Paulo



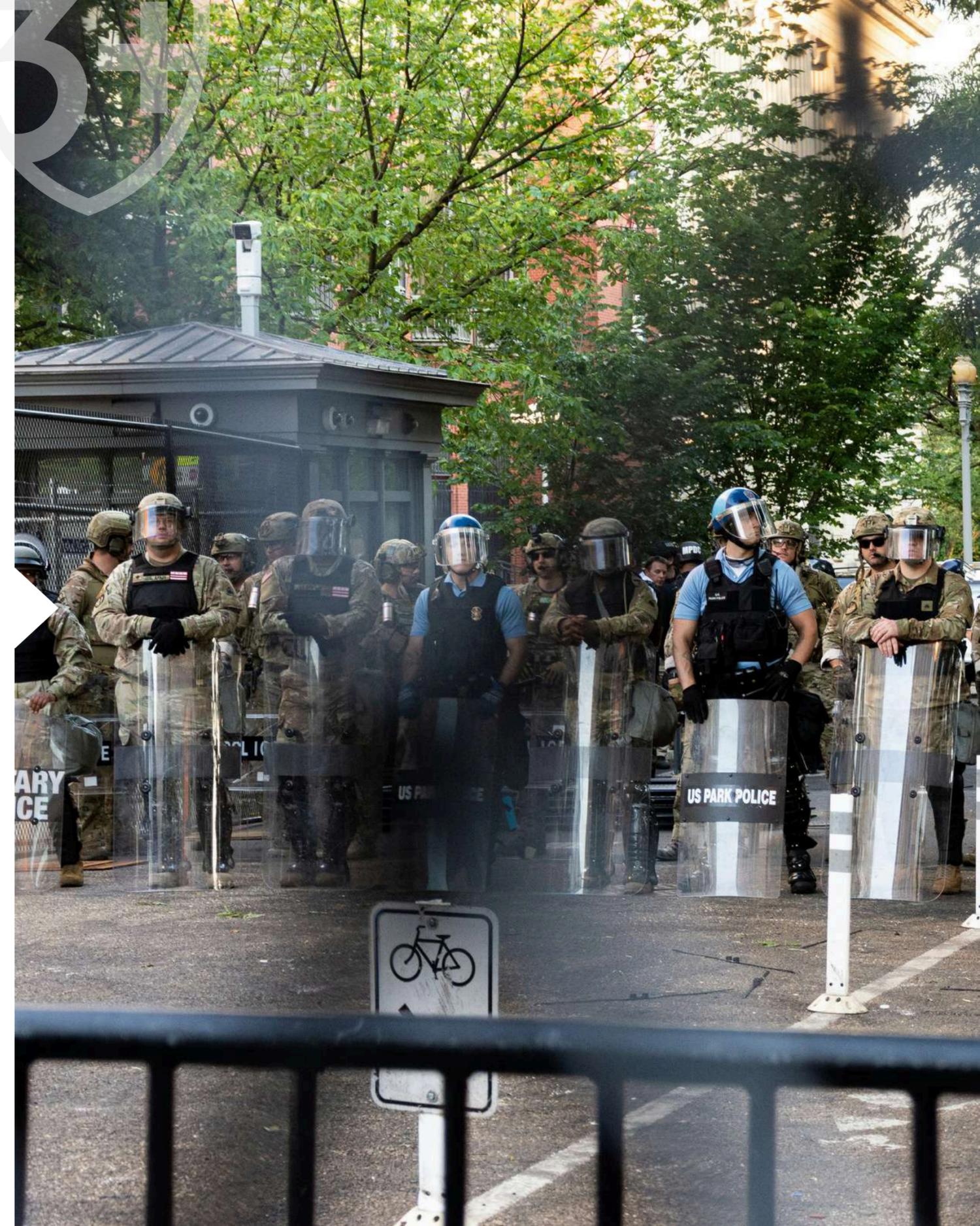
● PCC

- 2: Pirituba
- 3: Freguesia
- 4: Casa Verde
- 10: Butanta
- 13: Ipiranga
- 15: Jabaquara
- 16: Cidade Ademar
- 17: Campo Limpo
- 19: Caapeia do Socorro
- 22: Ermelino Matarazzo
- 30: Sao Mateus

## 3.2 Protesto social

O protesto social é um mecanismo democrático pelo qual os cidadãos podem expressar seu desconforto ou insatisfação em relação a situações ou circunstâncias que consideram prejudiciais às suas vidas. Em São Paulo, esse mecanismo torna-se particularmente complexo devido à alta densidade populacional e à grande diversidade da cidade. Isso pode gerar problemas de segurança, como bloqueios de vias durante as manifestações ou o aumento da violência entre manifestantes e forças de segurança.

Em junho deste ano, a Avenida Paulista foi tomada por manifestantes que se opunham a um projeto de lei que buscava equiparar o aborto ao homicídio ([Globo, 2024](#)). Paralelamente, ocorreu uma manifestação contra a criminalização da posse de drogas no Brasil, resultando em uma mobilização maciça que interrompeu o trânsito nas principais vias do centro da cidade. Embora não tenham ocorrido atos violentos durante essas manifestações, o grande número de pessoas levou ao bloqueio das principais vias, afetando a mobilidade na cidade ([UOL, 2024](#)).



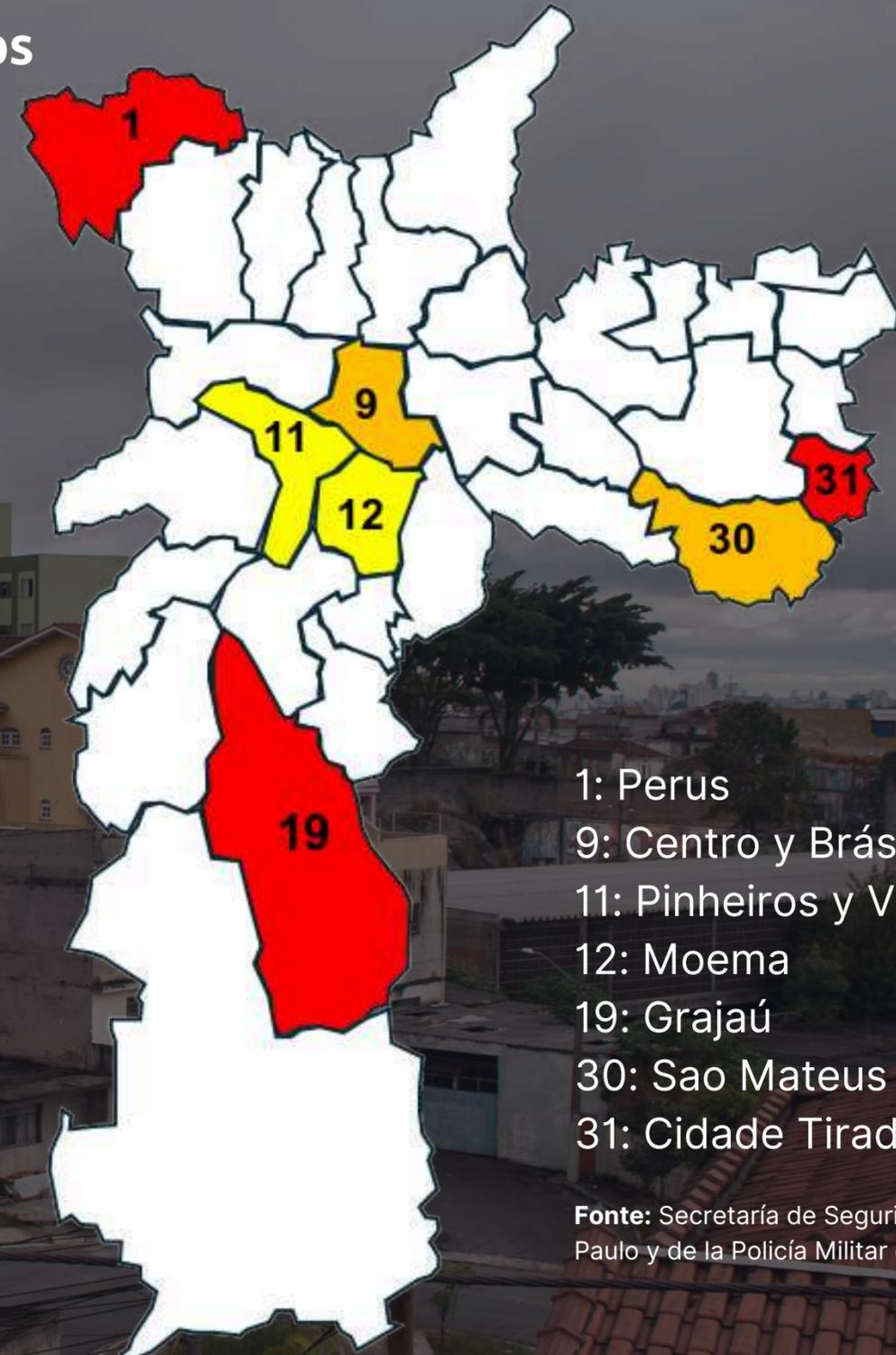
## 4. Nível de Risco

### Nível de risco da cidade

A análise do nível de risco tem como objetivo identificar as áreas com maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto, conforme indicam as estatísticas institucionais.

Na Avaliação de Segurança Urbana - São Paulo, essa caracterização será baseada nas estatísticas de segurança e criminalidade fornecidas pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e pela Polícia Militar de São Paulo. As áreas mais problemáticas da cidade serão identificadas utilizando dois indicadores principais: homicídio e roubo de pessoas.

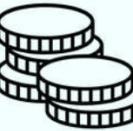
### Mapa do Nível de Risco de São Paulo por Distritos e Bairros



- 1: Perus
- 9: Centro y Brás
- 11: Pinheiros y Vila Olimpia
- 12: Moema
- 19: Grajaú
- 30: Sao Mateus
- 31: Cidade Tiradentes

Fonte: Secretaría de Seguridad Pública de Sao Paulo y de la Policía Militar de Sao Paulo, 2024

# Análise da dinâmica de riscos na cidade de São Paulo para que as empresas possam realizar avaliações em suas operações (qualificação com base na ISO 31000 e análise quantitativa de riscos).

Risco	Principais Fatores que Geram o Risco	Consequências	Implicações para as empresas privadas	Nível de Risco
 <p><b>Deterioração na Situação de Segurança</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desemprego</li> <li>• Presença consolidada de grupos criminosos.</li> <li>• Influência do fenômeno do microtráfico na criminalidade comum e organizada, desenvolvendo redes de assassinos de aluguel e seu fortalecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desconfiança da cidadania.</li> <li>• Afetação dos pequenos e médios comerciantes</li> <li>• Diminuição do potencial turístico.</li> <li>• Aumento das denúncias por extorsão e ameaças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possíveis afetamentos na cadeia de suprimentos ou de valor devido à permeabilidade da criminalidade.</li> <li>• Descumprimentos de serviços ou compromissos.</li> <li>• Vazamentos de pessoal com intenções prejudiciais nas empresas.</li> <li>• Receio de expansão do mercado devido às redes criminosas.</li> </ul>	<b>Alto</b>
 <p><b>Impacto no Sistema Econômico e Financeiro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrupção no setor público e privado</li> <li>• Aumento da pobreza e desigualdade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do investimento estrangeiro na cidade</li> <li>• Baixos salários.</li> <li>• Informalidade laboral.</li> <li>• Inflação</li> <li>• Limitação e uso inadequado do espaço público</li> <li>• Baixa geração de empresas</li> <li>• Aumento do recrutamento por grupos criminosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da demanda por serviços e produtos.</li> <li>• diminuição da renda</li> <li>• Aumento dos custos devido a fenômenos como a inflação.</li> <li>• Limitação das capacidades operacionais.</li> </ul>	<b>Médio - alto</b>
 <p><b>Protesto social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades insatisfeitas</li> <li>• Descumprimento de acordos estabelecidos entre a cidadania e o governo</li> <li>• Gestão governamental insuficiente e ausência de recursos públicos</li> <li>• Top of Form</li> <li>• Bottom of Form</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desestabilização governamental.</li> <li>• Interrupção das atividades econômicas.</li> <li>• Aumento do gasto público.</li> <li>• Aumento da violência.</li> <li>• Ressurgimento de conflitos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas financeiras</li> <li>• Impactos na cadeia de suprimentos.</li> <li>• Clima de negócios desfavorável.</li> <li>• Perda de oportunidades de negócios</li> </ul>	<b>Médio</b>
 <p><b>Instabilidade política</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrupção.</li> <li>• Aprofundamento das desigualdades.</li> <li>• Desconfiança nas instituições e nas Forças Públicas.</li> <li>• Incidência dos cartéis na política.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polarização</li> <li>• Conflito social.</li> <li>• Fortalecimento e aumento de grupos organizados.</li> <li>• Baixa produtividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição de clientes estrangeiros devido à incerteza política.</li> <li>• Redução de receitas devido a períodos de inflação e recessão.</li> <li>• Incerteza para criar planos e projetos a longo prazo</li> </ul>	<b>Médio</b>

## 5. Desenho de cenários conjunturais



**María Alejandra Rivera**  
Cientista político e historiador  
Unidad de Análisis Político y  
Seguridad Corporativa  
(UAPSC) 3+SC



**Alejandro Cárdenas**  
Cientista político  
Unidad de Análisis Político y  
Seguridad Corporativa  
(UAPSC) 3+SC

A cidade de São Paulo é a maior metrópole da América do Sul e, por isso, concentra um grande número de pessoas de diversas origens. Combinado com a alta densidade populacional, isso torna particularmente complexa a análise de sua situação de segurança. A administração do prefeito Ricardo Nunes conseguiu reduzir consideravelmente a taxa de homicídios e outros crimes de alto impacto que afligem a população. Isso restaurou, de certa forma, a confiança dos cidadãos nas instituições do Estado e lhes proporcionou uma visão mais positiva da capital paulista. Além disso, a polícia local recebeu mais ferramentas para combater o crime organizado, como câmeras de última geração e drones, melhorando a vigilância de pontos críticos da cidade.

No entanto, em relação a fatores como furto e roubo, a percepção dos cidadãos é que a situação permaneceu a mesma ou piorou. Muitos relataram o perigo que sentem ao sacar dinheiro em caixas eletrônicos ou ao carregar o celular na mão.

O crime organizado continua a ser o maior flagelo da cidade, com o poder do PCC sobre os bairros e favelas mais complexos exercendo uma influência significativa na segurança de São Paulo. Os distritos afetados pelas chamadas Cracolândias, ou mercados de drogas a céu aberto, têm um impacto negativo tanto na segurança quanto na percepção dos cidadãos sobre a administração local.

O tráfico de drogas, controlado por gangues do crime organizado como o PCC e o CV, contribui para que as mortes por armas de fogo sejam um problema diário, resultado das disputas territoriais e das economias ilícitas geradas por aluguéis e vendas de drogas. A nova administração que será eleita em 2024 para liderar a cidade deve considerar a complexidade e a diversidade de São Paulo para aprimorar as políticas de segurança locais.

**Encontre a  
versão completa  
deste documento  
aqui:**



# 6. Recomendações

- 1** Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional para identificar riscos ou ameaças relacionados a situações externas ao local ou às áreas pelas quais você está viajando.
- 2** Levando em conta a descrição do nível de risco fornecida neste documento, identifique as áreas de alto risco da cidade. Isso permitirá evitar o trânsito por essas áreas ou fornecer planos de segurança e autocuidado adequados.
- 3** Caso esteja viajando em veículo particular, analise a rota com antecedência e tenha rotas alternativas planejadas para lidar com possíveis imprevistos.
- 4** Não transite ou viaje tarde da noite em subprefeituras ou distritos que, de acordo com este documento, tenham registrado fenômenos criminosos ou apresentem um alto nível de atividade criminosa, como os distritos de Cidade Tiradentes, Perus e Grajaú.
- 5** Para o movimento de expatriados ou estrangeiros em São Paulo, avalie a possibilidade de utilizar sistemas para monitorar seus deslocamentos remotamente a partir de um Centro de Comando.
- 6** Se você estiver em locais com grande concentração de pessoas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre cuide de seus pertences pessoais e evite interagir com pessoas que, de repente, pedem favores ou tentam se aproximar de você.
- 7** Evite armazenar no seu telefone celular informações detalhadas ou sensíveis sobre seus familiares, assim como sobre a organização para a qual trabalha.
- 8** Tenha cuidado com as informações que você publica em suas redes sociais, lembrando que, com menos privacidade, seus dados pessoais e profissionais, assim como os de seus familiares, ficam expostos online, o que pode facilitar processos de extorsão ou sequestro.
- 9** Se você for vítima de extorsão por telefone, não desligue a ligação. Tente fazer anotações durante a conversa, evite fornecer seu nome ou número de identificação, e, se possível, grave a chamada.
- 10** Se você for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências do agressor.
- 11** Se possível, faça treinamento em direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de proteger a si mesmo e a sua família em caso de um ataque em vias públicas.
- 12** Se você estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo, furto ou assalto, não ofereça resistência.

**Nota.** A investigação e análise trabalhista que se registra nesta apreciação de segurança é exclusiva da **3+ Security ColOmbia**. Por isso, é recomendável não divulgar o documento mencionado.





**SECURITY  
COLOMBIA**

**Permítanos acompañarlo con o  
serviço que você merece.**



**RESOLUCIÓN:  
No. 20204100025717**



BUSINESS ALLIANCE FOR SECURE COMMERCE  
CERTIFICADO BASC  
COLBOG01083-1-1

